



IZABELLA ISMAEL SILVA

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM
BOVINOCULTURA LEITEIRA: MANEJO SANITÁRIO,
REPRODUTIVO E PRODUTIVO**

JATAÍ – GO

2026

IZABELLA ISMAEL SILVA

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM BOVINOCULTURA LEITEIRA:
MANEJO SANITÁRIO, REPRODUTIVO E PRODUTIVO**

Revisor: Fernando José dos Santos Dias

Relatório de conclusão de Estágio
Curricular Obrigatório apresentado ao
Curso de Zootecnia da Universidade
Federal de Jataí para obtenção do título
de Bacharel

JATAÍ – GO

2026

AGRADECIMENTOS

Agradeço pela oportunidade ofertada pela Fazenda Vale da Pedra, em especial ao zootecnista Kelvin Fernandes (gerente da propriedade) e a Bruna Campos (proprietária), que confiaram a mim a responsabilidade de seguir na frente do setor de recria, sendo de grande importância tanto pessoal quanto principalmente, profissional.

Agradeço à Deus pelas bênçãos diárias, e aos meus pais, que durante o processo me incentivaram e sempre me deram forças para continuar. Agradeço as amizades que fiz na fazenda. Obrigada Cássia, pela amizade e carinho. Obrigada, David pelas risadas, pelos conselhos e por todos os momentos compartilhados. Obrigada, Railla, por toda a paciência a ajuda nesse processo. Obrigada, Beatriz pela companhia e conversas aleatórias. Obrigada Thiago, Wanderson e Raul por todo o apoio e ajuda durante as atividades. Levarei todos com muito carinho no coração, sempre farão parte do meu início na vida profissional.

DECLARAÇÃO DE RELATÓRIO REVISADO PELO ORIENTADOR

Aluna: Izabella Ismael Silva

Revisor: Fernando José dos Santos

Empresa: Karla Campos Menezes Carvalho

Supervisor: Kelvin Fernandes Carvalho

Período de Estágio: de 04/05/2026 a 10/07/2026

Carga Horária: 300h

Declaro que esse relatório foi corrigido por mim, que está de acordo com as normas do Relatório Final de Estágio Obrigatório do Curso de Zootecnia da Universidade Federal de Jataí e pode ser submetido à avaliação pela Coordenação de Estágio.

Jataí, 18 de julho de 2026.

Assinatura digital ou do SOU GOV

1. CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

A Fazenda Vale da Pedra, localizada na zona rural de Jataí - GO é uma propriedade leiteira de grande porte, cuja produção média diária varia entre 15.000 e 17.000 litros de leite. O rebanho é composto por aproximadamente 1.080 animais, abrangendo diferentes categorias, desde bezerras recém-nascidas até vacas em fase final da vida produtiva.

A empresa foi escolhida devido ao interesse pessoal e profissional da estagiária em se desenvolver e trabalhar com gado leiteiro, podendo assim, ter a oportunidade de ingressar nesse meio.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O estágio supervisionado foi realizado no período de 04 de maio de 2026 a 10 de julho de 2026. A propriedade possui uma estrutura organizacional dividida em setores específicos, cada um sob responsabilidade de um líder, visando maior eficiência no desenvolvimento das atividades. Entre os profissionais atuantes destacam-se o Zootecnista e gerente da fazenda, Kelvin Fernandes, a Zootecnista Railla Katienne, o Médico veterinário Thiago Rezende, além dos manejistas e demais colaboradores responsáveis pelos diferentes setores produtivos.

As atividades da fazenda compreendem alguns setores como o de ordenha, manejo alimentar, maternidade, bezerreiro, recria, animais em lactação, administração, manejo sanitário e manejo reprodutivo. Todos os setores seguem Procedimentos Operacionais Padrão (POP), garantindo a padronização das atividades e a qualidade dos processos executados na propriedade.

Durante o período de estágio, houve acompanhamento das rotinas de diversos setores; entretanto, a maior parte das atividades desenvolvidas pela estagiária foi no setor de manejo. As atividades são organizadas semanalmente, conforme cronograma previamente estabelecido.

Às segundas-feiras, acompanha-se a visita do Médico veterinário Tiago Rezende, responsável pela assistência reprodutiva da propriedade. Nesse dia, são realizados os diagnósticos de gestação (DG) e avaliação das vacas em lactação e das novilhas que começam sua vida reprodutiva. Também são executados os procedimentos relacionados ao D7 dos animais submetidos aos protocolos de sincronização reprodutiva adotados pela fazenda.

Às terças-feiras são destinadas, principalmente, à realização do hematócrito das bezerras, atividade desenvolvida sob responsabilidade direta da estagiária. O procedimento consiste na coleta de sangue, processamento das amostras por centrifugação, leitura dos resultados e registro dos dados obtidos. Os animais que apresentam alterações compatíveis com quadros de anemia são submetidos aos tratamentos preconizados pelos protocolos da propriedade. O exame é utilizado como ferramenta de monitoramento sanitário, principalmente para identificação de animais com suspeita de Tristeza Parasitária Bovina (TPB). A estratégia adotada pela fazenda baseia-se na exposição controlada das bezerras aos agentes etiológicos da doença durante a fase inicial da vida, visando estimular o desenvolvimento de memória imunológica e promover maior resistência dos animais na fase adulta. Nesse mesmo dia, também são realizadas as trocas de lotes das vacas em lactação, de acordo com a produção leiteira e categoria dos animais.

Nas quartas-feiras, são executados os manejos referentes ao D9 das novilhas e vacas incluídas nos protocolos reprodutivos da propriedade, seguindo rigorosamente as recomendações técnicas estabelecidas pelo Médico veterinário responsável.

Nas quintas-feiras, é realizado o monitoramento do pH urinário das vacas pertencentes ao lote pré-parto, com o objetivo de avaliar a eficiência da dieta aniônica utilizada na prevenção da hipocalcemia puerperal. Os resultados são comparados com os parâmetros esperados, possibilitando ajustes no manejo nutricional quando necessário. Além disso, nesse mesmo dia, realiza-se a inclusão de novos animais no lote pré-parto, a aplicação das vacinas previstas no calendário sanitário e a secagem de vacas ao final da lactação.

Às sextas-feiras são realizadas as inseminações artificiais. O procedimento é conduzido pelo Médico veterinário responsável pelo manejo reprodutivo e pelo manejista Wanderson. Durante essas atividades, a estagiária auxilia na contenção dos animais, organização dos materiais e acompanhamento das técnicas empregadas, participando ativamente do processo de aprendizagem da inseminação artificial em bovinos.

Nos finais de semana, as atividades concentram-se principalmente nos tratamentos de casco, manejo de animais debilitados e realização do pedilúvio, importante prática profilática destinada à prevenção e ao controle das enfermidades podais.

Além das atividades específicas desenvolvidas em cada dia da semana, diariamente são realizados os tratamentos dos animais acometidos por mastite, das vacas em período pós-parto e daqueles que apresentam qualquer enfermidade. Todos os tratamentos seguem protocolos previamente estabelecidos.

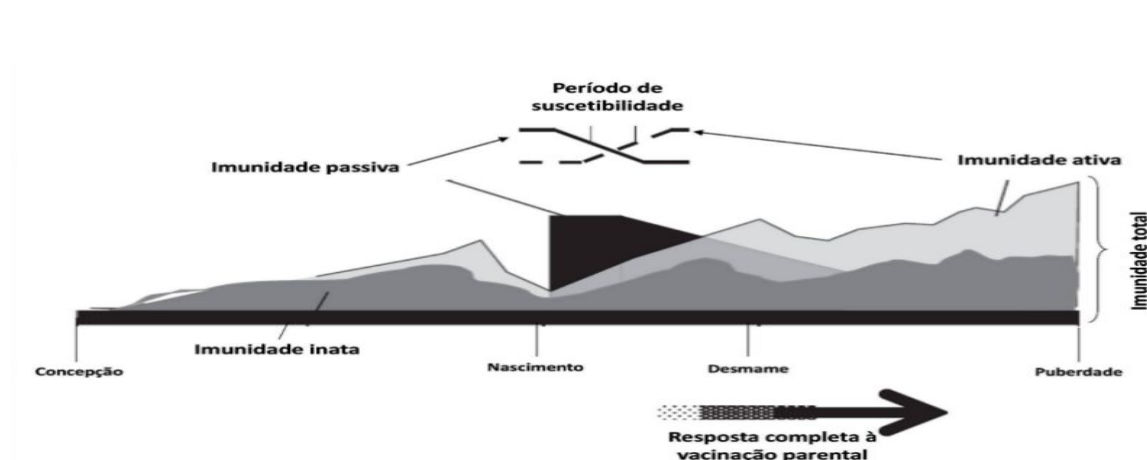
Ao longo do estágio, também houve participação em outras atividades rotineiras da fazenda, como aplicação de medicamentos, identificação dos animais, lançamento de dados, auxílio na colostragem de bezerras recém-nascidas, manejo de aleitamento e participação em vacinação, especialmente nos animais destinados ao lote pré-parto.

3. ANÁLISE CRÍTICA DE UM PROBLEMA OBSERVADO

Um dos empasses que foram observados e discutidos durante o período de estágio, foi a questão dos lotes das bezerras que recebem acompanhamento semanal do hematócrito. A divisão é realizada em quatro lotes coletivos, padronizados de acordo com a idade e, consequentemente, com o peso e o tamanho dos animais. A coleta individual de sangue para realização do exame era realizada sempre do lote dos animais mais velhos para os mais novos (os últimos que foram desmamados). Foi identificada uma desregularidade de biossegurança na ordem da coleta dos lotes, pois a contaminação cruzada entre bezerras de diferentes idades ocorre principalmente pela transferência de bactérias e patógenos (como os que causam diarreia ou mastite) através do ambiente (MADUREIRA, 2022). Segundo HUBER (2022) a biossegurança tem como objetivo prevenir infecções e sua disseminação entre animais de produção e assim, proteger a saúde e bem-estar, para reduzir o impacto econômico provocado pelas doenças.

O gráfico 1 ilustra a evolução da imunidade dos bovinos desde o nascimento até a puberdade, destacando três componentes principais: a imunidade inata, que atua continuamente como primeira linha de defesa; a imunidade passiva, adquirida por meio do colostro materno e responsável pela proteção inicial do bezerro; e a imunidade ativa ou adquirida, desenvolvida gradualmente pelo próprio animal após exposição a microrganismos e vacinas. Entre a redução dos anticorpos maternos e o amadurecimento da imunidade ativa ocorre o período de suscetibilidade, fase em que os animais apresentam maior risco de desenvolver doenças, evidenciando a importância do manejo adequado do colostro e de programas vacinais bem planejados (FERRAZ, 2026).

Figura 1: Esquema da imunidade bovina materna, inata e adquirida



Fonte: Milk Point

A sequência de coleta utilizada anteriormente poderia aumentar o risco de contaminação cruzada, pois botas e utensílios empregados já haviam sido expostos aos demais lotes, elevando a carga bacteriana presente nesses materiais. Como os animais dos lotes menores apresentavam maior susceptibilidade ao desenvolvimento de morbidades, havia maior probabilidade de ocorrência de infecções. A partir dessa percepção, foi alterado a ordem, passando a coletar o sangue das menores bezerras para as maiores.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A vivência proporcionada pelo estágio permitiu o desenvolvimento de habilidades técnicas relacionadas ao manejo sanitário, reprodutivo e produtivo de bovinos leiteiros, além de contribuir para o aprimoramento da capacidade de observação clínica, tomada de decisão baseada em protocolos e trabalho em equipe, aspectos fundamentais para a formação profissional na área de produção animal.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ✓ FERRAZ, Milena Lopes et al. Análise da transição da imunidade passiva para imunidade ativa em bezerras holandesas por meio de coletas hematológicas seriadas. **REMUNOM**, v. 13, n. 3, p. 1-17, 2026.
- ✓ HUBER, N. et al. What is a biosecurity measure? A definition proposal for animal production and linked processing operations. **One Health**, Amsterdam, v. 15, p. 100433, 2022. DOI: 10.1016/j.onehlt.2022.100433.

✓ MADUREIRA, L. D. *Diarréia de bezerros*. Campo Grande: Embrapa Gado de Corte, [s.d.]. Disponível em: <https://old.cnpgc.embrapa.br/publicacoes/divulga/GCD34.html>. Acesso em: 18 jun. 2026.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
CURSO DE ZOOTECNIA
Rod. BR-364 km 192 CP. 03 - Jataí - GO Fone: 3606-8291



TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE PUBLICAÇÃO

Eu Izabella Ismael Silva, estudante do curso de Zootecnia da Universidade Federal de Jataí, matrícula 202101633, na qualidade de titular dos direitos morais e patrimoniais de autor do Relatório de Estágio intitulado **Relatório de estágio supervisionado em bovinocultura leiteira: manejo sanitário, reprodutivo e produtivo**, apresentado na Universidade Federal de Jataí, no primeiro semestre de 2026, autorizo sua disponibilização no site do Curso de Zootecnia e permito sua reprodução por meio eletrônico a partir da data da homologação.

Jataí, 17 de julho de 2026.

Assinatura da aluna

Ciente da Orientadora